

MATO GROSSO

Bombeiros pedem à Defesa Civil reforço aéreo para ajudar no combate a incêndio na região do Pantanal em MT

Fogo começou em um trator de uma fazenda que estava sendo usado para fazer faixas de aceiro no campo, no km 47 da Rodovia Transpantaneira, em Poconé.

Por G1 MT

09/08/2021 12h07 · Atualizado há 2 anos



Bombeiros combatem incêndio no Pantanal de MT desde o fim de semana — Foto: Corpo de Bombeiros/MT

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Lançamos o Caça-palavras! Um jogo leve e simples para exercitar sua mente

Jogu

O Corpo de Bombeiros pediu reforço de um avião da Defesa Civil do estado para ajudar no combate a um **incêndio na região do Pantanal mato-grossense** iniciado há dois dias. Equipes estão no local desde a manhã de sábado (7) e usam maquinários para fazer aceiros a fim de conter as chamas. O fogo teve início em uma propriedade particular, no km 47 da Rodovia Transpantaneira, em Poconé, a 103 km de Cuiabá.

Os bombeiros ainda não informaram se o avião já está em uso. O tamanho da área já destruída pelo fogo e a quantidade de socorristas envolvidos na ocorrência também não foram divulgados.



Fumaça provocada por incêndio em Poconé, no Pantanal mato-grossense — Foto: Corpo de Bombeiros/MT

Conforme a corporação, o incêndio começou em um trator da fazenda que estava sendo usado durante a produção de faixas de aceiros no campo. A vegetação seca e as altas temperaturas fizeram com que as chamas se espalhassem rapidamente para outras áreas.

Esta é a primeira ocorrência de combate a incêndio de grande proporção na vegetação seca do Pantanal de Mato Grosso desde o início do período de estiagem.



Incêndio começou em um trator de uma propriedade particular — Foto: Corpo de Bombeiros

Um ano após maior incêndio da história

Em 2020, o Pantanal foi atingido pela maior tragédia de sua história. Incêndios destruíram cerca de 4 milhões de hectares. 26% do bioma - uma área maior que a Bélgica - foi consumida pelo fogo. Cerca de 4,6 bilhões de animais foram afetados e ao menos 10 milhões morreram.

Em Mato Grosso, quase 2,2 milhões de hectares foram destruídos e, em Mato Grosso do Sul, 1,7 milhão de hectares, virou cinzas.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a precipitação dos últimos meses na bacia do alto Paraguai ficou abaixo do esperado. O Pantanal não tem uma "cheia" há três anos.



A vida depois da medalha

O Assunto

00:00

A vida de

23:01